



SL13 - ATLAS REGIONAIS: METODOLOGIA, ESTRUTURA E ELABORAÇÃO

Coordenador: Maurílio de Abreu Monteiro (NAEA/UFPA)

Expositores: Rosa Acevedo Marin (NAEA/UFPA/UNAMAZ)
Juarez Pezzuti (NAEA/UFPA)
Gilberto de Miranda Rocha (DEGEO/UFPA)
Maria Célia Nunes Coelho (DEGEO/UFRJ)

Esta sessão coordenada tem por objetivo apresentar a estrutura e a metodologia que nortearam a elaboração do "Atlas Ambiental dos Municípios de Tomé-Açu, Aurora do Pará, Ipixuna do Pará, Paragominas e Ulianópolis", o qual constituirá a publicação com os resultados de projeto de pesquisa realizado em parceria entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), coordenado pelo Prof. Dr. Maurílio de Abreu Monteiro (NAEA/UFPA) e pela Prof.^a Dr.^a Maria Célia Nunes Coelho (DEGEO/UFRJ). Os objetivos do projeto, pensado sob os moldes de um Atlas Ambiental de âmbito regional, foi o de focar os aspectos de apropriação e transformação da natureza, de ocupação e uso do solo e de formação territorial e social da área de estudo que corresponde aos municípios citados – sob um enfoque interdisciplinar, onde especialistas de diferentes disciplinas analisaram, a partir de conhecimentos e metodologias específicas, temas da realidade ambiental. Quanto à metodologia geral, procedeu-se à união entre conhecimentos específicos – e os resultados que as análises tópicas produziram –, as categorias da Geografia (espaço, paisagem, região e território) e o instrumental cartográfico, a fim de aliar os produtos analíticos a uma farta representação de fenômenos sob a forma de mapas, cartogramas, além de gráficos temáticos simples e diagramas. Chegou-se à conclusão que a área de estudo não se comporta como uma região una, e sim como um mosaico de paisagens e sub-regiões que expressam múltiplas formas e arranjos de uso do solo e de apropriação e transformação da natureza, além de atributos físicos, elementos ligados ao espaço construído e aspectos sócio-econômicos e populacionais. Neste sentido, visa-se, com esta sessão coordenada, apresentar e debater com a comunidade acadêmica a experiência de elaboração e os resultados do referido Atlas Ambiental.